

## **Sinédoque – a experiência da primeira revista-laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta<sup>1</sup>**

Davi dos Santos PEREIRA<sup>2</sup>

Laura Marques ELY<sup>3</sup>

Oscar VAN RIEL<sup>4</sup>

Diego Eduardo DILL<sup>5</sup>

Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, RS

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta as experiências do processo de concepção e publicação da primeira edição da Revista Experimental de Reportagens Sinédoque, vinculada às disciplinas de Redação Jornalística II, Fotojornalismo e Planejamento Gráfico em Jornalismo do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta. Apresenta também a importância da revista-laboratório enquanto prática pedagógica que favorece a aprendizagem do gênero reportagem por parte dos acadêmicos do curso. Em um cenário que aponta para a desvalorização da reportagem, a revista Sinédoque busca alinhar-se a publicações de outros cursos de Jornalismo que propiciam um resgate da grande reportagem entre os acadêmicos. Entre os objetivos da Sinédoque estão a valorização da escrita e da leitura no âmbito do curso e a ampliação das possibilidades do jornalismo através do exercício da reportagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizado; Jornalismo Impresso; Reportagem; Sinédoque

### **INTRODUÇÃO**

A modernização e consolidação do capitalismo, no qual o fator econômico é preponderante, influenciou decisivamente a prática jornalística. As lógicas de produção do jornalismo atual privilegiam a técnica e objetividade. Nas redações dos jornais contemporâneos, a valorização do volume de informações em detrimento da qualidade aumentou a carga de trabalho dos jornalistas.

Em nome da objetividade e de um jornalismo moderno, o espaço para a grande reportagem tem diminuído nas principais publicações jornalísticas. A reportagem em profundidade, que privilegia a interpretação complexa da realidade social, perde lugar na medida em que a imagem passa a ser preponderante que a escrita na sociedade

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria I- Jornalismo, modalidade JO 04 – Revista Laboratório Impressa.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: davipereira1993@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: laurinha\_m\_ely@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: vanriel93@hotmail.com

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Docente do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: diegodill84@hotmail.com

contemporânea. Na pós-modernidade, a urgência na publicação das informações para acompanhar a velocidade das novas mídias, evidencia a supremacia da técnica sobre o fator humano do jornalismo.

Estes motivos seriam responsáveis por suprimir a reportagem da prática jornalística e hoje preocupam as faculdades de Jornalismo. Possivelmente como uma reação a essa tendência, podemos observar que um grande número de escolas de jornalismo mantém alguma publicação destinada a produção das reportagens dos acadêmicos do curso.

Uma vez que essas revistas funcionam como laboratórios para o exercício da reportagem, esse trabalho busca apresentar a experiência da realização da Revista Sinédoque, uma publicação curso de Jornalismo da Universidade de Cruz, cuja primeira edição foi produzida no primeiro semestre de 2013 e está vinculada às disciplinas de Redação jornalística II, Fotojornalismo e Planejamento Gráfico em Jornalismo.

## **OBJETIVOS**

Entre os principais objetivos da criação da revista Sinédoque está a oportunidade de publicação e divulgação dos materiais produzidos em sala de aula pelos alunos do Curso de Jornalismo, o incentivo a leitura e a produção textual e a integração as informações textuais e visuais no espaço da página impressa.

A Sinédoque busca também ser uma ferramenta que contribui para superação de problemas de produção textual dos alunos do curso de Jornalismo, bem como para a consolidação de uma proposta pedagógica interdisciplinar, uma vez que envolve em seu processo de produção três disciplinas da grade curricular do curso, Fotojornalismo, Redação Jornalística II e Planejamento Gráfico em Jornalismo. Além disso, a produção da revista busca oferecer um espaço de prática jornalística dentro do ambiente acadêmico e contribuir o desenvolvimento das habilidades e potenciais de cada aluno envolvido em sua concepção.

## **JUSTIFICATIVA**

O ensino da reportagem traz uma série de dificuldades tanto para professores e alunos de jornalismo. Entre os docentes, são comuns as queixas quanto à qualidade dos textos produzidos pelos alunos. Enquanto nas salas de aula, alguns alunos avançam rapidamente, outros parecem diante de um obstáculo intransponível ante a necessidade de escrever poucas linhas. Tal constatação leva inevitavelmente ao questionamento da possibilidade da aprendizagem da reportagem no decorrer do curso de graduação.

No jornalismo, é a reportagem que cumpre o papel de ampliar o sentido do real, pois, muitas vezes, apenas o olhar sobre os dados concretos é insuficiente para compreendermos todas as dimensões da realidade, tornando necessário o exercício de abstração. Diante da complexidade o jornalista não pode trabalhar apenas com sentidos fragmentados. Na prática da reportagem, os sentidos dos fatos são preponderantes e o objetivo está nos significados dos eventos cotidianos (BUCCI,1996)<sup>6</sup>.

Uma reportagem sempre vai além do simples fornecimento de informações, pois sua construção apresenta inúmeras possibilidades em relação à estrutura e ao conteúdo. Como exemplo dessa variedade, uma reportagem pode apresentar apenas os resultados de uma investigação jornalística ou demonstrar o percurso traçado pelo repórter na obtenção desses dados. Diante da complexidade dos fatos, o jornalista é desafiado a desenvolver sua capacidade de imaginação e de observação da realidade para identificar hipóteses plausíveis para a construção de uma reportagem cujo conteúdo seja relevante (LAGE, 2004, p. 27).

Através do seu texto, o repórter deve gerar a expectativa do leitor utilizando para isso variados recursos, como a subversão da cronologia. O repórter também deve compreender em cada situação a medida do que é importante descrever e do que é importante narrar, equilibrando esses aspectos. A construção de uma reportagem não segue os parâmetros estabelecidos pela técnica da pirâmide invertida, consagrada no jornalismo diário e dialoga com a literatura, valorizando a criatividade, a capacidade narrativa e o improviso.

Na perspectiva de que a escrita da reportagem não segue nenhuma cartilha, o desafio dos docentes de jornalismo é criar uma metodologia eficiente para o ensino da prática da reportagem em tempos de valorização da imagem em detrimento da escrita de um jornalismo dinâmico que busca objetividade e o maior número de informações no mais curto espaço de tempo.

A dificuldade está em habilitar os acadêmicos a trabalhar com sentidos mais amplos do real, que exigem um maior repertório cultural, nos quais a fórmula consagrada do lead e da pirâmide invertida não podem corresponder.

A criação da Sinédoque aconteceu depois da percepção dos problemas de produção textual dos alunos do curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta, através de um diagnóstico que teve o acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação da Instituição. A partir desse diagnóstico, percebeu-se a necessidade de ações que visassem a valorização da

---

<sup>6</sup> Referência à apresentação escrita por Bucci do livro *A Arte da Reportagem*, organizado por Igor Fuser (São Paulo: Scritta, 1996)

escrita no âmbito do curso. Nas reuniões do colegiado do Curso de Jornalismo, decidiu-se que as ações estariam centralizadas em duas atividades principais: uma oficina de produção textual e uma revista para a publicação de reportagens dos alunos.

Dessa forma, o curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta entende que, a experimentação pode ser uma boa alternativa pedagógica, ao colocar os acadêmicos em contato com a prática da reportagem. Dessa forma, o curso de Jornalismo criou a Revista *Sinédoque* pois identificou que proporcionar a prática da reportagem durante o período acadêmico contribui no aprimoramento da percepção da realidade, no desenvolvimento de espírito crítico e do potencial humano dos acadêmicos do curso.

## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A partir da identificação das problemáticas do curso e do estabelecimento da revista como uma ação que busca atender às necessidades pedagógicas, foi criado um regulamento para balizar o processo de criação da nova publicação. A principal inspiração para a *Sinédoque* foi a *Campus Repórter*, publicação da Universidade de Brasília, em função da qualidade do material utilizado na confecção da revista e o número reduzido de reportagens, formato que se adaptaria mais a realidade do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta.

No regulamento, ficou definido que as pautas seriam propostas pelos alunos do Curso de Jornalismo, a partir do 3º Semestre, individualmente ou em duplas, conforme o cronograma estabelecido no próprio regulamento. Além da pauta e da apresentação de aspectos relativos à realização da mesma, os alunos deveriam apresentar um texto prévio da reportagem.

As pautas inscritas seriam avaliadas por uma banca formada pelo grupo de professores do Curso de Jornalismo, que definiram quais pautas serão iriam compor a versão final da revista. Os critérios para a avaliação das pautas foram a **criatividade**, a **originalidade**, a **relevância**, a **viabilidade** e a **construção** de acordo com a tabela:

Critérios	Divisões		Peso
Criatividade	Abordagem	O enfoque é adequado? A premissa é sustentável?	1,0
	Imaginação	Vislumbra aspectos que transcendem	1,0

		o lugar comum?	
Originalidade	Ineditismo	Não é um tema corriqueiro no jornalismo?	1,0
	Singularidade	Estabelece conexões não evidentes entre fatos, dados e personagens?	1,0
Relevância	Inserção social	Trata as questões sociais de forma crítica?	1,0
	Interesse público	Propõe o debate de questões pertinentes ao exercício da cidadania e da democracia?	1,0
Exequibilidade	Relação com as fontes	Qual é o valor e a credibilidade das fontes em relação ao tema?	1,0
	Acesso aos dados	Possui documentação suficiente? As informações são acessíveis?	1,0
Construção	Reflexão	Reflete sobre a realidade?	1,0
	Coerência e Apuro	É coerente na construção das ideias? O texto respeita as normas e convenções prescritas pela gramática e ortografia vigentes?	1,0
Total			10,0

Tabela 1

Os professores do Curso de Jornalismo acompanharam o desenvolvimento das reportagens, orientando os alunos. Cada reportagem teve um professor responsável para fazer esse trabalho. Os autores das reportagens também foram responsáveis pela produção das imagens relativas às mesmas. A equipe de diagramação foi selecionada entre os alunos que se destacaram na disciplina de Planejamento Gráfico.

## REVISTA SINÉDOQUE

A *Sinédoque* é uma publicação do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta, vinculada às disciplinas de Redação Jornalística II, Fotojornalismo e Planejamento Gráfico em Jornalismo, todas disciplinas que compõem o quarto semestre da base Curricular do Curso. A primeira edição da revista foi produzida ao longo do primeiro semestre e lançada em agosto de 2013, durante o Fórum da Comunicação do Curso de Jornalismo da Unicruz. Na sua primeira edição, a tiragem da revista foi de 500 exemplares.

A edição de 2013 foi composta por cinco reportagens produzidas por acadêmicos do quinto e do sétimo período do curso e trazem temáticas variadas. A tabela abaixo ilustra a organização da revista, com os títulos das reportagens, os respectivos autores e a abordagem escolhida:

Título da reportagem	Tema	Repórteres-alunos
Inexploradas galerias poéticas	A trajetória do poeta Heitor Saldanha e a cena poética de Cruz Alta	Davi dos Santos Pereira
O X do lixo	O problema dos resíduos, a questão urbana e meio ambiente em Cruz Alta	Laura Marques Ely e Pedro
Entre gigantes	A equipe de futebol americano de Ijuí e a inserção do esporte no país	Oscar Van Riel
O fascinante estado do medo	A representação do medo na cultura	Andrio J. R. Santos
Estórias de ouro e fé	O imaginário popular em relação aos tesouros enterrados	Pâmela Gonzalez e Yago Ourique

Tabela 2

Para dar um caráter ainda mais especial a cada uma das reportagens selecionadas para compor a revista, cada uma delas recebeu a sua própria diagramação, de acordo com o

tema. Para algumas reportagens, decidiu-se pelo uso de ilustrações, em outras privilegiou-se o uso de fotografias.

Entre os principais aspectos da revista é a escolha pela versão impressa, com o objetivo de causar impacto positivo os alunos do curso e motivá-los a participar de outras edições. Outro detalhe fundamental é a percepção de que a revista Sinédoque é um trabalho em equipe. Todos os acadêmicos envolvidos acompanharam o passo-a-passo de cada reportagem, discutindo projeto gráfico e tipos de abordagem. O caráter experimental que se tentou imprimir a realização das reportagens ficou evidente na liberdade concedida aos alunos para a proposição das pautas. O incentivo a temas não corriqueiros no jornalismo estava presente nos próprios critérios para a seleção das pautas.

A impressão da Sinédoque foi realizada com o apoio financeiro da Universidade, que acompanhou a realização do trabalho desde o princípio através da reitoria de pós-graduação, além de apoio cultural do Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a Sinédoque, buscou-se despertar nos acadêmicos o gosto pela reportagem, o texto bem escrito e a apuração exigente. Mas pode-se dizer que os objetivos alcançados superaram a expectativa inicial. O próprio título da revista evidencia a sua busca pela conexão se sentidos.

Sinédoque é a figura de linguagem que relaciona a parte com o todo e o todo com a parte, e pensamos que a reportagem faz a mesmo com a realidade, através das relações que ela estabelece. O trabalho para a segunda edição da Sinédoque já foi iniciado, tendo como desafio da revista é a consolidação enquanto publicação jornalística experimental do curso.

Mas o que se percebeu na primeira edição é que o esforço é válido. O principal impacto da criação da Sinédoque é subjetivo: o encantamento que o fazer da reportagem pode provocar nos alunos. Como afirma Eugenio Bucci, (1996) “o repórter deve entender o que tem a narrar. E, para entender, precisa sentir.” Para a acadêmica Laura Marques Ely, trabalhar na produção da Revista Sinédoque foi uma experiência que a fez sentir mais o jornalismo. Nessa seara, realmente podemos dizer que a reportagem tem uma relação estreita com a arte.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Samuel Becker. **Realidade**: uma narrativa para causar espanto. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 2007. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/alves-selmar-realidade-narrativa-espanto.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2013.

FUSER, Igor (Org.). **A arte da reportagem**. São Paulo: Scritta, 1996.

LAGE, Nilson. **A Reportagem: teoria e técnica de pesquisa e entrevista jornalística**. São Paulo: Record, 2001.

MARQUES, Márcia; MOURA, Dione Oliveira. De mochila nas costas, reconstruindo as trilhas da Revista realidade e em busca de novas alternativas: revista campus Repórter UnB. In: Em Questão, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 203-218, jul/dez. 2009.

Campus Repórter. <http://www.fac.unb.br/producao/campus-reporter>